

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília - FMESM** tem por finalidade promover atividades de ensino na área da saúde, o desenvolvimento científico e tecnológico do sistema de saúde de Marília e região e a gestão dos recursos humanos aplicados no atendimento dos pacientes do Hospital das Clínicas de Marília.

A partir de 2008 as operações com o **SUS** foram absorvidas pela Fundação de Apoio à Faculdade de Medicina de Marília - **FAMAR**, que firmou Convênio com o **SUS** para atendimento médico hospitalar na região de Marília.

Levando em conta que para operacionalização da Instituição **FAMEMA** que compreende as áreas de ensino e assistência médica; parte da composição do quadro de pessoal desta instituição encontra-se a cargo da **FMESM**, motivo pelo qual a **FAMAR** vem compartilhando com esta Fundação as despesas incorridas com a gestão dos recursos humanos aplicados nas atividades acadêmicas da Faculdade de Medicina de Marília e no atendimento de pacientes do Hospital das Clínicas e demais unidades assistenciais da **FAMEMA**. Em 2019 houve um repasse de recursos à **FMESM** no montante de R\$ 32.929.949,06 (R\$ 33.211.026,71 em 2018).

Além disso, a **FAMEMA** também celebrou convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência da **FAMAR**, tendo em vista o compartilhamento com a **FMESM** dos dispêndios da gestão de recursos humanos aplicados na Faculdade de Medicina de Marília para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e assistência. Em 2019, tal medida propiciou uma recuperação de custos e despesas operacionais de R\$ 41.548.652,27 (R\$ 42.574.775,07 em 2018).

O superávit de R\$ 1.440.114,13, ocorrido no exercício de 2019 se deve, basicamente, ao recebimento de indenizações judiciais e pagamento dos parcelamentos FGTS e PGFN.

Tanto a autarquia da Faculdade de Medicina de Marília - **FAMEMA**, constituída em 27/09/1994 através da Lei 8898/94, e a recente autarquia **HCFAMEMA** criada em 2015, através da Lei Complementar nº 1.262, ainda não tiveram a instituição de seus quadros de servidores definitivos, os quais só poderão ser implementados após a realização de concursos públicos. Enquanto isso não ocorrer, a **FMESM** continuará com a sua missão prestando apoio para a continuidade dos serviços prestados na

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

educação e assistência as duas autarquias **FAMEMA** e **HCFAMEMA**, via convênio firmado entre estas entidades, no que tange a disponibilização de trabalhadores para atuar na Faculdade, Hospital e demais áreas assistências da Instituição **FAMEMA**.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), homologados por órgãos reguladores, e especialmente a Resolução CFC 1.429/12 que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

Em decorrência da entidade não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não será apresentada, neste exercício, a Demonstração do Valor Abrangente.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional utilizada para sua elaboração e divulgação.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

São as seguintes as principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis:

a) Apuração do resultado

Os convênios recebidos para prestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais são reconhecidos pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e o provisionamento de dívidas com processos judiciais e parcelamentos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da entidade revisa tais estimativas e premissas pelo menos anualmente.

M

c) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo valor de custo de aquisição, sendo que os imóveis foram objeto de uma avaliação a nível de mercado em 2010, de acordo com CPC 27 e ICPC 10. A depreciação acumulada foi calculada com base no prazo de vida útil estimado para os prédios e construções, constantes do laudo de avaliação. A partir do exercício de 2011, os imóveis avaliados vem sendo depreciados, em contrapartida do resultado; o respectivo valor está sendo simultaneamente transferido da conta Reserva de Avaliação ICPC 10 para a conta de Superávit (Déficit). Acumulado. Tais imóveis encontram-se nivelados a valor de mercado.

e) Ativos e passivos – circulantes e não circulantes

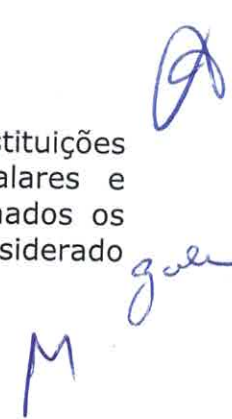
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	90,00	100,00
Disponibilidades bancárias	0,00	318,00
Aplicações próprias	47.861,38	13.459,88
	<u>47.951,38</u>	<u>13.877,88</u>

NOTA 5 - CONVÊNIOS A RECEBER

Correspondem a saldos de convênios a receber firmados com instituições particulares, em contraprestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais realizados pela entidade. Encontram-se provisionados os débitos vencidos até 31/12/2017, cujo recebimento é considerado bastante difícil pela direção da entidade.



	2019	2018
CONVÊNIOS A RECEBER		
UNIMED	137.461,92	137.461,92
CABESP	931,89	29.738,82
CASSI	27.946,33	150.481,86
PLANTEL/ABET	0,00	3.581,15
CESP	0,00	369,41
ECONOMUS	0,00	1.213,42
SABESPREV	0,00	(6.144,92)
AMAFRESP	146,67	37,28
DO HEMOCENTRO	572.282,73	576.275,01
	<u>738.769,54</u>	<u>893.013,95</u>
Menos: Provisão para Créditos Duvidosos		
UNIMED	(137.461,92)	(137.461,92)
CABESP	0,00	(26.588,45)
CASSI	0,00	(120.914,30)
PLANTEL/ABET	0,00	(3.581,15)
CESP	0,00	(301,53)
ECONOMUS	0,00	1.264,64
SABESPREV	0,00	6.144,92
AMAFRESP	0,00	(37,28)
DO HEMOCENTRO	(486.248,40)	(400.786,01)
	<u>(623.710,32)</u>	<u>(682.261,08)</u>
	115.059,22	210.752,87
OUTROS VALORES A RECEBER	0,00	1.738,00
	<u>115.059,22</u>	<u>212.490,87</u>

NOTA 6 - ISENÇÃO FISCAL

Sendo uma entidade de direito público, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, a **FMESM** está isenta do recolhimento da contribuição patronal - INSS, da COFINS e do IRPJ e CSLL sobre o resultado, cujos valores apurados, se devidos fossem, são os demonstrados a seguir:

Imposto	Base de Cálculo	Valor da Isenção
COFINS 3%	157.193,11	4.715,79
IR 15%	1.440.114,13	216.017,12
CSLL 9%	1.440.114,13	129.610,27
ADICIONAL IR 10%	1.200.114,13	120.011,41
INSS Patronal - Folha 27,8%	65.403.865,92	18.182.274,73
INSS Patronal - Terceiros 20%	186.975,00	37.395,00

A

gale

M

NOTA 7 - PROCESSOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 existiam os seguintes processos judiciais em andamento, aos cuidados da área jurídica da **FMESM**.

Natureza do Processo	Valor do risco em reais	PROBABILIDADE DE EXITO - VALOR -		
		PROVAVEL	POSSIVEL	AUSENTE
Execução Fiscal	132.647.765,02	302.223,76	127.236.022,29	5.109.518,97
Reclamação Trabalhista	25.469.172,87	237.279,81	25.205.494,53	26.398,53
Indenização por danos	2.420.601,58		2.390.601,58	10.000,00
BAIXADOS EM 2019		34.187,05		
TOTAL		505.316,52		

NOTA 8 - BENEFÍCIOS

A entidade mantém, através do Setor de Benefícios da Divisão de Recursos Humanos do Complexo **FAMEMA**, um Centro de Convivência Infantil, através do qual vem prestando atenção especial aos filhos dos funcionários da **FMESM**, na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.

NOTA 9 - TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Os dirigentes e conselheiros da **FMESM** não percebem rendimentos no desempenho de suas funções, conforme dispõe a legislação aplicável a sociedades sem fins lucrativos.

gal
M
A

NOTA 10 - PARCELAMENTOS

<u>PARCELAMENTO</u>	Saldo em 31/12/2017	Novos Parcelamentos	Pagamentos	Atualização Monetária	Saldo em 31/12/2018	Curto Prazo	Longo Prazo
Água	3.421.191,27		(184.132,44)		3.237.058,83	184.132,44	3.052.926,39
A Receber - FAMEMA						(184.132,44)	
FGTS	3.151.621,01		(714.468,84)		2.437.152,17	721.388,40	1.715.763,77
Procuradoria Fazenda	0,00	71.417,54	(8.144,68)	53.625,48	116.898,34	24.433,88	92.464,46
	6.572.812,28	71.417,54	(906.745,96)	53.625,48	5.791.109,34	745.822,28	4.861.154,62

<u>PARCELAMENTO</u>	Saldo em 31/12/2018	Novos Parcelamentos	Pagamentos	Atualização Monetária	Saldo em 31/12/2019	Curto Prazo	Longo Prazo
Água	3.237.058,83		(184.132,44)	230.189,56	3.283.115,95	198.015,96	3.085.099,99
A Receber - FAMEMA						(198.015,96)	
FGTS	2.437.152,17		(726.470,02)		1.710.682,15	721.388,40	989.293,75
Procuradoria Fazenda	116.898,34		(24.434,04)		92.464,30	24.433,92	68.030,38
	5.791.109,34	0,00	(935.036,50)	230.189,56	5.086.262,40	745.822,32	4.142.424,12

guel
M

R

NOTA 11 - IMOBILIZADO - CUSTO DE AQUISIÇÃO

	2018	Baixas	Aquisição	Depreciação/Amortização	2019
CUTO DE AQUISIÇÃO					
Imoveis					
Edifícios	1.175.065,29				1.175.065,29
Terrenos	2.874.996,49				2.874.996,49
Terrenos - avaliação ICPC-10	5.428.116,51				5.428.116,51
Predios / construções avaliação ICPC-10	1.790.975,71				1.790.975,71
	11.269.154,00				11.269.154,00
Bens Moveis					
Equipamentos hospitalares	3.218.494,90	(19.671,73)			3.198.823,17
Equipamentos Didáticos/Pedagógicos	203.134,08	(606,52)			202.527,56
Movéis e utensílios	1.345.594,34	(101.932,53)	990,00		1.244.651,81
Maquinas e equipamentos	554.153,00	(3.500,00)			550.653,00
Livros revistas técnicas	680.583,98				680.583,98
Veículos e ambulâncias	143.639,76				143.639,76
Veículos utilitários	463.800,70				463.800,70
Ferramentas	20.675,27				20.675,27
Computadores e informática	769.543,84	(11.565,56)			757.978,28
	7.399.619,87	(137.276,34)	990,00		7.263.333,53
Benfeitorias					
Benf. em propriedades de terceiros	4.388.816,24				4.388.816,24
Benf. em equipamento de terceiros	128.181,09				128.181,09
	4.516.997,33				4.516.997,33
TOTAL DO CUSTO DE AQUISIÇÃO	23.185.771,20	(137.276,34)	990,00		23.049.484,86

M. Zee

[Signature]

NOTA 12 - IMOBILIZADO - DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA

	2018	Baixas	Depreciação/Amortização	2019
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA				
Prédios e construções				
Prédios e construções - ICPC 10	(220.179,88)		(70.517,98)	(290.697,86)
Equipamentos hospitalares	(327.503,52)		(31.520,71)	(359.024,23)
Equipamentos Didáticos/Pedagógicos	(3.144.528,79)	19.671,73	(0,50)	(3.124.857,56)
Moveis e utensílios	(203.132,99)	606,52	(4.714,48)	(207.240,95)
Maquinas e equipamentos	(1.338.598,83)	100.645,01	(748,59)	(1.238.702,41)
Livros revistas técnicas	(551.378,80)	3.500,00	(2.570,47)	(550.449,27)
Veículos - ambulâncias	(673.481,95)			(673.481,95)
Veículos - utilitários	(143.639,76)			(143.639,76)
Ferramentas	(463.800,70)			(463.800,70)
Computadores e informática	(20.675,27)			(20.675,27)
	(769.543,84)	11.565,56		(757.978,28)
	(7.856.464,33)	135.988,82	(110.072,73)	(7.830.548,24)
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.580.810,75)		(175.552,64)	(2.756.363,39)
Benfeitorias em equipamento de terceiros	(128.181,09)			(128.181,09)
	(2.708.991,84)		(175.552,64)	(2.884.544,48)
TOTAL DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(10.565.456,17)	135.988,82	(285.625,37)	(10.715.092,72)

João
M